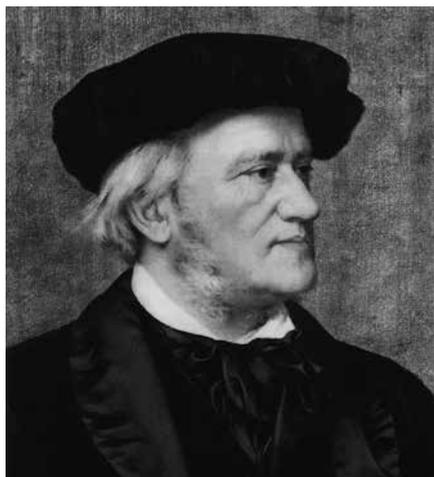


A Revelação de Wagner

Um percurso pela história da vida de Richard Wagner em um prólogo e três jornadas, na comemoração do bicentenário do seu nascimento por Eugénio Harrington Sena

Richard Wagner - imagem do Museo internazionale e biblioteca della musica di Bologna



8 de janeiro

Prólogo: 1813-1833 – os anos de infância e de juventude: a poesia antes da música.

15 de janeiro

Primeira Jornada: 1834-1849 – os anos de instabilidade: maestro, compositor, casamento e revolução.

22 de janeiro

Segunda Jornada: 1849-1864 – os anos de exílio: a criação intelectual e a descoberta de Schopenhauer. O Anel, Mathilde e o Tristão.

29 de janeiro

Terceira Jornada: 1864-1883 – os anos de maturidade: Ludwig, Cosima e Bayreuth; paixão, devoção e utopia.

O que faz a singularidade de Richard Wagner é o génio que se revela para lá da música, a marca que o distingue de todos os outros grandes compositores da história. É a sua impressionante energia criativa que leva Wagner a refletir e a escrever

sobre praticamente todos os assuntos: arte, religião, política, filosofia, ciência, tecnologia e até sobre a relação do homem com a natureza. É por isso que os seus dramas musicais penetram no mais profundo do ser humano revelando-nos, quiçá, a transcendência da nossa relação com o universo. É por isso que a influência da sua obra se fez sentir de uma maneira única em grandes nomes de áreas fora da música como Baudelaire, Kandinsky, Lévi-Strauss ou Nietzsche e ainda hoje o seu fascínio seduz grandes filósofos como Alain Badiou e Slavoj Žižek. E, no entanto, talvez não haja outra personalidade artística tão negativamente conotada e sobre a qual caíram tantos preconceitos que impedem, muitas vezes, a aproximação à sua obra. Propomo-nos contar a história da vida de Wagner mostrando como ela se foi desenrolando numa alucinante viagem onde o compositor partiu da poesia para a obra de arte total, a *gesamtkunstwerk*, a obra de arte do futuro, à qual renunciou depois de ter descoberto Schopenhauer.

Terceira Jornada: 1864-1883 – os anos de maturidade: Ludwig, Cosima e Bayreuth; paixão, devoção e utopia.

Do mais profundo da minha alma eu transmito-lhe, caro amigo, os meus mais calorosos e sinceros parabéns num dia de tanto significado para toda a Alemanha. Benção e prosperidade para o grande projeto do próximo ano. Hoje, mais do que nunca, eu estou consigo em espírito.

Telegrama de Ludwig para Wagner no dia do lançamento da primeira pedra do Teatro de Bayreuth, 22 de maio de 1872.

Esta terceira e derradeira jornada corresponde ao período em que estreará todas as suas obras principais: o *Tristão*

e *Isolda* em 1865, os *Mestres Cantores de Nuremberga* em 1868, *O Anel do Nibelungo* em 1876 e o *Parsifal* em 1882. É neste período que Wagner consegue a estabilidade financeira que lhe será dada pelo rei Ludwig II, a estabilidade emocional e familiar que encontrará em Cosima e a estabilidade artística que lhe será conferida pela concretização, em 1876, do projeto do festival de Bayreuth, cuja conceção ele tinha iniciado mais de vinte anos antes. Embora desiludido com os sinais de desinteresse que o novo império manifesta perante a arte germânica, Wagner completará o *Parsifal* como prova de esperança na renovação do espírito alemão e na regeneração da humanidade. Morrerá em Veneza, dia 13 de fevereiro, vítima de ataque cardíaco. No dia seguinte Verdi escreverá a *Ricordi: Triste, triste, triste! Wagner è morto!*

Eugénio Harrington Sena é licenciado em Engenharia Química e tem uma pós-graduação em Gestão das Artes. Foi diretor técnico da Culturgest entre 1993 e 2010 tendo desempenhado anteriormente diversas funções na Companhia Nacional de Bailado e no Teatro Nacional de São Carlos. Lecionou em cursos de Gestão Cultural e foi produtor, conferencista e encenador, na área de “óperas para crianças”. É um dos sócios fundadores do Circulo Richard Wagner Portugal.

eugenio.hsena@gmail.com

CONFERÊNCIAS TERÇAS-FEIRAS 8, 15, 22, 29 DE JANEIRO · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO

A gravação desta conferência estará disponível no site www.culturgest.pt



FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest